

1

O início do caminho - percurso até a definição do tema e objetivos

Ao longo de minha vida profissional como economista, apesar de estar trabalhando em área bastante diversa, adquiri crescente interesse por temas relacionados à psicologia, tendo me voltado, em especial, para a discussão em torno das formas pelas quais os novos modos de vida desenvolvidos na sociedade contemporânea vêm afetando e transformando aspectos da subjetividade.

Provavelmente pelo fato de minha experiência profissional estar relacionada a uma corporação na área de mídia, as questões que me desafiavam envolviam as transformações na subjetividade trazidas pela televisão. Estas questões foram despertando o desejo de buscar caminhos onde se pudesse refletir sobre elas. Assim, surgiu a idéia de retornar ao meio acadêmico, ambiente propício para se tecer as possíveis respostas a estas novas questões.

Essa intenção de retorno ao meio acadêmico, em área de conhecimento tão diversa daquela onde me graduei, gerou alguma polêmica entre os amigos e na própria universidade. Por que alguém viria, já com dez anos de experiência profissional, aventurar-se novamente na academia em área tão distinta da original?

Acredito mais em boas perguntas do que em boas respostas. Mas, muito pessoalmente, ousou dizer que as mudanças são muito ricas, nos possibilitam questionar o que está a nossa volta, refletir sobre o que temos produzido e, crescer. Entendo que o convívio entre profissionais de diferentes áreas, com diferentes enfoques – sejam estes acadêmicos ou práticos – permita o questionamento de conceitos anteriormente estabelecidos, sendo terreno fértil para a produção de conhecimento.

A intenção deste trabalho é estudar a relação da criança com a programação televisiva. Por que criança e televisão? Muito tem sido dito sobre o que é bom e o que deve ser evitado quando se trata de audiência infantil, mas sempre de acordo com a ótica dos adultos, sejam eles profissionais de publicidade, de televisão, pais ou professores. No

campo de trabalho da programação infantil, a produção é feita para a criança, mas, ao se definir o que vai ser comprado ou produzido, pouco se ouve o que a criança tem a dizer sobre o assunto. Assim, gostaria de proporcionar, através deste trabalho, um espaço para se ouvir a voz da criança e, com isso, perceber que representações sobre poder, autoridade, família e mundo globalizado estão transitando em seu discurso, enquanto troca experiências com seus pares e adultos ao seu redor. Buscar-se-á, através de um trabalho de campo intervencionista, levá-las a refletir sobre o que estão assistindo cotidianamente com a intenção de ouvir suas opiniões, desejos e sentimentos. A partir de uma análise dialógica¹ do conteúdo da fala destas crianças, buscamos perceber quais representações da televisão circulam entre a criança e o outro.

Cabe acrescentar que o objetivo mais amplo deste trabalho é contribuir para que as crianças possam melhor aproveitar o potencial que a televisão possui de esclarecer, educar e divulgar cultura. Este objetivo foi definido a partir da seguinte questão, levantada por Hellmut Becker: *“...como podemos conseguir que o efeito do esclarecimento da televisão se amplie e os perigos que ela representa se reduzam a um mínimo inevitável”* (Adorno, 1995: 78).

Faremos agora uma breve introdução ao conteúdo de cada um dos capítulos desta dissertação. No capítulo 2 – A Televisão e sua influência sobre a infância contemporânea – faremos um percurso histórico da televisão no Brasil; seguido do percurso histórico das concepções sobre infância desde a Idade Média até a modernidade. Na seqüência, abordaremos a infância pós-televisão, contemplando as mudanças trazidas pela sociedade de consumo e a mídia, e as novas características da infância hoje, infância com a qual dialogamos neste trabalho.

No capítulo 3 – Os autores e suas contribuições teóricas para a construção das estratégias metodológicas - estaremos apresentando os conceitos que foram utilizados durante toda a pesquisa (entre os quais citamos: hábito e atenção, dialogismo, pesquisa intervenção e audiência infantil), dialogando com os autores, em cujas obras buscamos embasamento teórico para a metodologia desenvolvida neste trabalho.

¹ O conceito de dialogismo aqui empregado é aquele desenvolvido por Mikhail Bakhtin em seus livros *Marxismo e Filosofia da Linguagem* e *Estética da Criação Verbal*.

O capítulo 4 – Início da descrição do trabalho do campo – possui três fases distintas: o ponto de vista dos profissionais de mídia sobre a atual programação infantil no Brasil; a observação e descrição dos programas infantis mais em voga no momento; e a terceira, que é o coração deste trabalho, ouvindo a voz das crianças e descrição das oficinas.

O capítulo 5 apresenta os resultados e comentários finais deste trabalho, ou seja o que nos trouxeram as crianças. Este capítulo está dividido em quatro itens, de acordo com as questões mais relevantes levantadas por esta pesquisa. São eles:

A busca da fama, item no qual as crianças falam sobre o desejo de ser famoso e as possíveis conseqüências que a fama traz para nossas vidas.

A globalização a partir da televisão, item no qual levamos as crianças a refletir sobre outras realidades distantes de nosso cotidiano, mas que parecem próximas de nós pela tela da televisão.

A questão do gênero, meninos e meninas opinam sobre programas e personagens favoritos deixando transparecer uma marcante diferença, em suas preferências.

As transformações da narrativa neste início de século, onde damos especial ênfase ao papel que os adultos têm se reservado na mídia e na vida real, e o que as crianças nos dizem sobre este papel desempenhado pelos adultos e sobre a autoridade paterna na atualidade.

Ao longo dos capítulos encontram-se algumas citações separadas do restante do texto por retângulos e que se iniciam com a expressão - ação – a intenção deste formato é ilustrar o texto buscando aproximá-lo da linguagem televisiva, usando uma expressão comumente usada durante as filmagens. As citações neste formato são, em geral citações de publicações especializadas em televisão e comentários sobre o assunto.